

A educação é, cada vez mais, um factor de progresso, particularmente num país sem recursos como Cabo Verde, daí a atenção que, ao longo dos tempos, os poderes públicos têm dispensado ao sector. Mas, para entender os impactos que os investimentos feitos nesse domínio têm tido no desenvolvimento do país e na vida dos cidadãos, importa haver estatísticas fiáveis que ajudem, por outro lado, a projectar novas metas e objectivos.



Mais de 185 mil estudantes estão no sistema de ensino

Esta foi, por isso, uma das valências inscritas nos objectivos do Recenseamento Geral de População e Habitação, realizado entre 16 e 30 de Junho 2010, que recolheu e sistematizou informações importantes que permitem avaliar exaustivamente o desempenho da educação e mostrar a contribuição do sector para o processo de transformação do país.

O censo, recolheu dados referentes a 461.960 indivíduos a partir dos 3 anos de idade, o que representa 94 por cento do total da população do país, sendo 228.521 (49,5 por cento) homens e 233.438 (50,5 por cento) mulheres.

40,2 POR CENTO NO SISTEMA

Desse universo, 185.745, ou seja, 40,2 por cento, encontravam-se na altura a frequentar um estabelecimento de ensino, sendo 90.655 (48,8 por cento) do sexo masculino e 95.090 (51,2 por cento) do sexo feminino.

Este dado, ao contrário de grande parte dos indicadores do censo, revela uma realidade mais consonante com a correlação de géneros existente na população cabo-verdiana, onde as mulheres representam 51 por cento dos efectivos.

CENSO 2010

Mais de 185 mil estudantes no sistema escolar

O mesmo já não se verifica no que se refere ao número e à percentagem de pessoas que frequentaram mas já não frequentam qualquer estrutura de ensino, uma vez que dos 215.488 indivíduos (46,6 por cento do total) que se encontram nessa situação, 116.055 (53,9 por cento), são homens, e 99.433 (46,1 por cento) mulheres.

Outro dado a reter é que, actualmente, existem em Cabo Verde 57.905 indivíduos que nunca foram à escola,

o que equivale a 12,5 por cento dos efectivos, sendo 20.634 (35,6 por cento) do sexo masculino e 37.271 (64,4 por cento) do género oposto.

DESIGUALDADES GEOGRÁFICAS

A distribuição geográfica da penetração da educação na sociedade cabo-verdiana também revela alguns desequilíbrios, indicando, por exemplo, que o número de recenseados, no âmbito do Censo 2010, era

muito maior nos centros urbanos que no meio rural.

No primeiro caso, os resultados apurados apontam para 285.047 pessoas, 61,7 por cento do total, contra 176.912 no segundo, equivalentes apenas a 38,3 por cento.

Se forem analisadas especificamente as questões colocadas aos recenseados, constata-se que, no universo citadino, 61,1 por cento, ou 113.409 em números absolutos, fre-

o Desenvolvimento

quentavam um estabelecimento de ensino, enquanto, no campo, o número apurado foi de 72.336, que se traduzem em 38,9 por cento.

Os que frequentaram mas já não frequentam o sistema escolar nos centros urbanos são cerca de 142.082 (65,9 por cento), indicador que se revela significativamente mais reduzido na realidade geográfica inversa, apontando para 73.406 efectivos (34,1 por cento).

Em contraponto, encontram-se os cidadãos que nunca frequentaram um estabelecimento de ensino e se cifram em 28.240 (48,8 por cento) nas cidades e 29.665 (51,2 por cento) no campo, o que revela, mais uma vez, uma tendência discrepante a favor do espaço urbano.

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

O número de pessoas acima dos 3 anos de idade que nunca frequentaram um estabelecimento de ensino pode suscitar as mais diferentes leituras, uma vez que, se esse dado reflecte o nível de iliteracia efectiva na população cabo-verdiana, engloba também indivíduos que ainda não iniciaram o seu processo de ensino mas que se encontram em situação de o fazer.

É que 22 em cada 100 pessoas que, nesse universo, têm entre 3 e 5 anos de idade, nunca frequentaram o subsistema pré-escolar, o que se deve a razões várias que têm a ver, nomeadamente com o facto de, em algumas comunidades do país, a oferta nesse segmento não poder, de momento, satisfazer todas as necessidades.

Será necessário notar, por isso, que esses indivíduos podem ter, não obstante, perspectivas de vir a iniciar, normalmente, o seu percurso no sistema, com entrada directa no ensino básico, tanto mais que a escolarização pré-escolar ainda não é obrigatória em Cabo Verde.

De qualquer forma, o Censo 2010 mostra que na faixa etária dos 3 aos 5 anos, 16.996 indivíduos, 9,2 por cento dos efectivos nacionais e mais de 50 por cento das crianças em situação pré-escolar, estão, neste momento, a frequentar os jardins infantis, enquanto 482, ou seja, 0,2 por cento, não estão a frequentar.

Nesse intervalo etário, os que nunca frequentaram um estabelecimento escolar são 12.998, o que equivale a 22,4 por cento, perfazendo o universo da população cabo-verdiana dessa idade um total de 30.954 in-



O efectivo de estudantes é maioritário nos meios urbanos



22 em cada 100 crianças dos 3 aos 5 anos não frequentam o pré-escolar



O grosso da população estudantil cabo-verdiana está no Ensino Básico

divíduos, correspondentes a 6,7 por cento dos 461.959 inquiridos.

MAIS DE 130 MIL NO BÁSICO E NO LICEAL

A análise das informações referentes à frequência escolar por faixa etária mostra igualmente que 59.780 indivíduos (32,2 por cento) entre 6 e 11 anos estão actualmente no sistema de ensino e os que frequentaram, mas já não frequentam a escola atingem o número de 676 (0,3 por cento), enquanto aqueles que nunca o fizeram são, em números absolutos, 1.371 (2,4 por cento). A soma das pessoas que se incluem neste intervalo etário perfaz 61.950, ou seja, 13,4 por cento do total.

Os cidadãos cabo-verdianos entre os 12 e os 17 anos representam 59.304 efectivos, correspondentes a 31,9 por cento do total e os 9.239 que já não frequentam a escola, representam 4,3 por cento.

A população desta faixa, juntamente com a do intervalo etário anterior, constitui o grosso da população nacional em idade escolar.

Os que nunca frequentaram qualquer estabelecimento, são, nesta faixa etária, um total de 433 pessoas, traduzindo-se em 0,7 por cento, e a soma dessa franja da população é de 69.058, ou seja, 14,9 por cento dos efectivos nacionais.

Em idade pré-universitária e universitária, dos 18 aos 24 anos, Cabo Verde possui um total de 76.270 indivíduos (16,5 por cento), dos quais 25.761 (13,9 por cento) estão actualmente a frequentar um estabelecimento de ensino, enquanto 49.202 (22,8 por cento) não estão a frequentar e os que nunca estiveram no sistema escolar são 1.168 (2 por cento).

Dos 25 aos 44 anos, 18.100 cabo-verdianos, 9,7 por cento de um universo de 132.372 indivíduos (28,7 por cento dos recenseados) ainda estudam, 107.227, cerca de metade dos efectivos, já estão fora do sistema, e 6.584 (11,4 por cento das pessoas nesse intervalo etário) nunca o frequentaram.

A população cabo-verdiana integrada ainda 4.728 pessoas (2,5 por cento) de um total 60.009 efectivos (13 por cento dos recenseados) dos 45 aos 64 anos de idade que ainda frequentam o ensino. Nessa faixa etária, 38.707 (18 por cento) já não estudam, e 15.943 (27,5 por cento) nunca frequentaram qualquer estabelecimento de ensino.